

## XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CEAMA FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIÁ, PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Foi cancelada, por razões de saúde pública, a realização do XIV Seminário Internacional do CEAMA, organizado numa parceria entre o Centro de Estudos de Arquitectura Militar de Almeida, a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico e a Câmara Municipal de Almeida, com o tema "Fortalezas Abaluartadas da Raia, Património da Humanidade", previsto para os dias 28 e 29 de Agosto em Almeida.

O seminário tinha como objectivo fundamental a divulgação do processo da candidatura das Fortalezas da Raia a Património da Humanidade. Dada a pertinência da abordagem ao tema no momento actual, a Câmara Municipal de Almeida entendeu por bem manter a apresentação das comunicações previstas, editando para o efeito um número especial da Revista CEAMA.

A APMCH participa nessa publicação com um artigo da autoria do Secretário-geral, Frederico Mendes Paula, com o título "Rede de Fortificações da Fronteira Marítima".

O artigo aborda o tema da dinamização das duas Delegações Regionais da APMCH, a Delegação Regional do Distrito da Guarda e a Delegação Regional do Algarve, no quadro do seu envolvimento no processo de criação de duas redes de fortificações complementares, uma delas vocacionada para a Fronteira Terrestre, a velha fronteira com Espanha, e a outra vocacionada para a Fronteira Marítima, a nova fronteira resultante do processo da expansão portuguesa. Essas redes têm como base as iniciativas que têm sido desenvolvidas pelos dois municípios que acolhem as sedes das Delegações Regionais, Almeida e Lagos.



No artigo é dada ênfase às iniciativas que o Município de Lagos tem desenvolvido desde 2016 no âmbito da cooperação com municípios de Marrocos, país onde o processo da expansão portuguesa se iniciou, irmanando Património edificado, como é exemplo a ligação da Muralha de Lagos à Cidadela de Mazagão, mas também Património imaterial, como sejam a geminação com o Município de Alcácer-Quibir e a ligação das duas cidades à figura do Rei D. Sebastião, e a cooperação com o Município de Azamor e o papel das duas cidades enquanto importantes centros de escravatura.

Na colaboração com Alcácer-Quibir, Lagos participa na elaboração do Projecto do Centro de Interpretação da Batalha de Alcácer-Quibir, a instalar na antiga casa do Alcaide Ibrahim Soufiani, onde o corpo do Rei D. Sebastião esteve supostamente sepultado à guarda do fidalgo Belchior do Amaral antes de ser entregue às autoridades portuguesas de Ceuta, imóvel que a Commune de Ksar El Kebir adquiriu para o efeito.



Instalações do Centro de Estudos de Arquitectura Militar de Almeida



A organização da Efeméride dos 250 Anos do Abandono da Praça de Mazagão, que a APMCH organizou em Novembro em Marrocos, e na qual participaram os municípios associados de Almeida, Braga, Guarda, Lagoa, Lagos, Lisboa, Pedrógão Grande, Vila do Conde, Tavira, Torres Novas e Torres Vedras, constituiu uma afirmação do empenhamento da Associação neste projecto de dinamização das suas Delegações Regionais.

## SEMINÁRIO ONLINE TURISMO MILITAR 2020

Correspondendo positivamente a um convite da Associação de Turismo Militar Português, a APMCH participou no Seminário Online Turismo Militar 2020, iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal de Tomar, do Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes e do Turismo do Centro de Portugal.



16 SETEMBRO | 15H | PAINEL I

### TURISMO MILITAR E PATRIMÓNIO: EDUCAÇÃO, SALVAGUARDA E PROTEÇÃO

Moderadora: LÚGIA MATEUS \_ Secretária-geral da Associação de Turismo Militar Português

FREDERICO MENDES PAULA \_ Secretário-geral da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico  
ISABEL VAZ FREITAS \_ Diretora do Departamento de Turismo, Património e Cultura da Universidade Portuguesa  
PATRÍCIA REMELGADO \_ Diretora do Pporta.pt

17 SETEMBRO | 15H | PAINEL II

### TURISMO MILITAR E INOVAÇÃO: MARCAS E PRODUTOS

Moderadora: Manuela Silva \_ Professora Adjunta Convidada do IPT e Investigadora Integrada do TechnAVIRPT

MARCO NOIVO \_ Guia-Intérprete oficial / Docente no Instituto Superior de Novas Profissões e Universidade Lusitana  
PAULO MONTEIRO \_ Diretor executivo da Globybox  
RAFAEL OLIVEIRA \_ Autor do Blogue OLIRAF

18 SETEMBRO | 15H30 | PAINEL III

### TURISMO MILITAR NO CONTEXTO PÓS-COVID

Moderadora: FILIPA FERNANDES \_ Vereadora de Turismo e Cultura do Município de Tomar

ÁLVARO COVÕES \_ Presidente da Associação de Turismo Militar Português  
PEDRO COSTA FERREIRA \_ Presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo  
PEDRO MACHADO \_ Presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal



A nossa participação, a cargo do Secretário-geral da APMCH, decorreu no Painel I, que se realizou no dia 16 de Setembro, sob o tema “Turismo Militar e Património: Educação, Salvaguarda e Protecção”, conforme Programa junto, e da nossa intervenção ressaltam algumas ideias, das quais destacamos como principais:

– O Património Militar é parte integrante do Património edificado, encontrando-se na génese e desenvolvimento dos centros históricos e é determinante para a sua imagem e caracterização.

– O verdadeiro desafio que hoje se coloca em relação ao Património não é o da reabilitação física, que depende de um “know how” que temos e de financiamentos que podemos obter, mas o da gestão, cujos modelos são de facto determinantes para a vida das comunidades e as economias locais e para a manutenção dos imóveis em si.

– Nesse sentido, a fruição pública do Património é um desígnio que o Estado deve garantir, e os modelos de gestão, mesmo que em situação de concessão a privados, não podem ter um carácter contabilístico, comparando as receitas de bilheteira e os custos de utilização e manutenção, mas equacionando os lucros indirectos, ou seja, os benefícios para a economia local.

– O turismo massificado não traz um benefício significativo para a economia local, mas o chamado turismo familiar traz, até porque é muito mais aberto a interagir com a comunidade e interessado numa oferta cultural diversificada.

– Assim, a gestão do Património edificado tem que se enquadrar em políticas de desenvolvimento, que combinem ofertas diversificadas, que contrariem a tendência que o turista cultural tem de não permanecer tempo suficiente nos locais que visita. Há que combinar uma oferta patrimonial com turismo de natureza, com o artesanato, com a gastronomia, com o próprio património imaterial.

– A criação de roteiros e percursos temáticos é também um factor de criação de outros motivos de interesse, sobretudo para as regiões mais periféricas.

Link: [https://www.facebook.com/TurismoMilitarPT/videos/turismo-militar-2020-1º-painel/668958670390931/?\\_\\_so\\_\\_=permalink&\\_\\_rv\\_\\_=related\\_videos](https://www.facebook.com/TurismoMilitarPT/videos/turismo-militar-2020-1º-painel/668958670390931/?__so__=permalink&__rv__=related_videos)

## PEDIDO DE PARECER AO TRIBUNAL DE CONTAS

No seguimento do processo de adesão de vários municípios à APMCH colocaram-se dúvidas sobre a necessidade de “visto” prévio do Tribunal de Contas para esse efeito. Perante as dúvidas colocadas, a Direcção da APMCH pediu um parecer a essa entidade, cuja resposta aguardamos.

PARTICIPE NA VIDA DA SUA ASSOCIAÇÃO. COLABORE NAS INICIATIVAS DA APMCH  
SE NÃO É ASSOCIADO, ADIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

VISITE O NOSSO SITE [www.apmch.pt](http://www.apmch.pt)